



2º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem 9º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA

A linguagem do cuidado na era digital

Data: 15 e 16 • agosto • 2019

Anais



COMISSÃO
DO PROCESSO DE
ENFERMAGEM



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

A Linguagem do cuidado na era digital

15 e 16 de agosto de 2019

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612l Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre, RS)

A linguagem do cuidado na era digital: anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem, 9. Simpósio do processo de Enfermagem do HCPA ; promoção e realização Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Amália de Fátima Lucena. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.
E-book

Evento realizado de 15 a 16 de agosto de 2019.
ISBN 978-85-9489-189-1

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comissão do Processo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Lucena, Amália de Fátima. IV Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

ESCALAS DE PERFORMANCE PALIATIVA APLICADAS A PACIENTES EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO

Elisangela Souza; Luana Gabriela Alves da Silva; Nicole Hertzog Rodrigues; Débora Monteiro da Silva; Rodrigo Lauer; Suzana Grings de Oliveira

Introdução: A assistência prestada ao paciente em cuidados paliativos pode ser realizada através do controle dos sinais e sintomas, atendendo suas necessidades culturais, biopsicossociais e espirituais, tendo como finalidade o cuidado ampliado ao paciente e seus familiares. Para que seja alcançado o cuidado adequado foram desenvolvidas escalas que avaliam a performance destes pacientes. A Palliative Performance Scale (PPS) e a Karnofsky Performance Status Scale (KPS) são consideradas ferramentas amplamente utilizadas a pacientes em cuidados paliativos. Por meio destas podemos avaliar a curva evolutiva da doença, bem como trazer aporte para realizar o prognóstico deste paciente, a delimitação da terminalidade e subsídios para tomadas de decisões. **Objetivo:** Descrever a práxis de enfermeiros atuantes em uma unidade de internação clínica com ênfase na utilização de escalas de performance a pacientes submetidos a cuidados paliativos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem obtido através da vivência proporcionada pela capacitação de enfermagem em uma Unidade de Internação Clínica com Ênfase em Cuidados Paliativos. **Resultados:** Ao longo desta capacitação nos foi oportunizado o contato direto com pacientes submetidos a cuidados paliativos, onde evidenciamos a importância da implementação destas escalas como forma de obter dados quanto ao quadro clínico destes pacientes desde sua internação, possibilitando a avaliação da evolução da doença. Estas escalas avaliam questões relacionadas à capacidade destes pacientes de realizarem atividades e o autocuidado, com foco na sintomatologia, queixas, necessidade de assistência e risco iminente de morte. Na unidade evidenciada os enfermeiros responsáveis pela assistência fazem uso das escalas PPS e KPS como etapa primordial do processo de enfermagem, propiciando um melhor cuidado prestado pela equipe multiprofissional a estes pacientes. **Conclusões:** A capacitação nos proporcionou a oportunidade de realizarmos a sistematização da assistência de enfermagem a estes pacientes, possibilitando assim o uso das escalas PPS e KPS como ferramenta de auxílio para promover uma assistência de qualidade. A utilização destas escalas em unidades de cuidados paliativos visa promover e garantir subsídios para a equipe multiprofissional quanto ao manejo a ser realizado com cada paciente em suas especificidades, bem como, a otimização da comunicação entre a equipe multiprofissional.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Cuidados Paliativos; Processo de Enfermagem.

SCORE DE MEWS COMO INSTRUMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE SINAIS DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA DO PACIENTE

Elisangela Souza; Nicole Hertzog Rodrigues; Luana Gabriela Alves da Silva; Rodrigo Lauer; Débora Monteiro da Silva; Suzana Grings de Oliveira

Introdução: O Modified Early Warning Score (MEWS) é um escore fundamentado na monitorização de parâmetros fisiológicos de fácil identificação, tais como a pressão arterial sistólica, frequência respiratória, frequência cardíaca, temperatura e o nível de consciência. O Escore de MEWS pode ser empregado no direcionamento de um seguimento continuado dos pacientes, identificando os escores alterados e com aumento progressivo que necessitam de maior atenção pela equipe assistencial. **Objetivo:** Relatar a importância da avaliação do Escore de Mews por enfermeiros na transferência de cuidado de pacientes adultos internados em um serviço de emergência de um Hospital